



Brasil pode fechar acordo com EUA sobre Centro de Alcântara

O Brasil espera fechar um acordo com os Estados Unidos para a utilização comercial do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, até o início de 2019

“É um país [EUA] que domina plenamente a área de espaço e queremos começar com boas parcerias. Nossa expectativa é que [o acordo] ele esteja pronto no início do ano que vem”, afirmou na sexta-feira (14) o major-brigadeiro Luiz Fernando de Aguiar, presidente da Comissão de Coordenação de Implantação de Sistemas Espaciais.

Após o fracasso da primeira tentativa em 2000 - que teve pontos questionados e não foi aprovado - o Ministério da Defesa brasileiro iniciou uma nova negociação no fim do ano passado. O compromisso previa área exclusiva para os americanos dentro do centro de lançamento e a possibilidade de transitarem com material pela área sem passar por inspeção do Exército brasileiro. Esses pontos foram eliminados do novo projeto, segundo o militar.

“Esse acerto de 2000 era muito desigual para o Brasil, com propostas impossíveis de serem atendidas. Fizemos um apanhado das críticas das comissões dentro do Congresso e ele foi modificado para se tornar



Centro de Lançamento de Alcântara.

mais palatável e ser aprovado pelos parlamentares. Os EUA flexibilizaram e [o documento] avançou significativamente”, disse. A exigência dos EUA em relação ao novo compromisso é que não haja transferência de tecnologia.

Pelo que ficou preliminarmente acertado, os países estabelecem compromisso mútuo de proteger as tecnologias e

patentes contra uso ou cópia não autorizadas. A preocupação deles é que a tecnologia aqui embarcada não vaze. Essa condição é o acordo de Salvaguarda”, afirmou Aguiar. Segundo o militar, assim que a nova proposta seja aprovada pelos Estados Unidos, será submetida pela Casa Civil ao Congresso Nacional por meio de um projeto de Lei.

Aguiar acredita que isso acontecerá independente do resultado das eleições de outubro e afirma que está dialogando com candidatos sobre a questão. “Não existe presidente que venha a governar esse país que não coloque na pauta de prioridades o espaço. Precisamos de comunicação para toda a nossa vida. É uma pauta positiva para qualquer presidente”, finalizou (ABR).

Bandeira tarifária deve ficar vermelha até o fim do ano

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Eduardo Barata, avaliou que a bandeira tarifária poderá continuar vermelha até o final do ano, apesar de reconhecer que a definição não é atribuição do órgão. Isso deve ocorrer, segundo ele, porque, mesmo com o início do período chuvoso, as térmicas deverão continuar ligadas devido à escassez hídrica.

Barata participou do seminário ‘O Futuro do Setor Elétrico Brasileiro: Desafios e Oportunidades’, promovido no Rio de Janeiro, pela Associação Brasileira de Companhia de Energia Elétrica (ABCE). A bandeira tarifária está vermelha desde junho. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o sistema de bandeiras foi criado para sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica.

As cores verde, amarela ou vermelha indicam se a energia custa mais ou menos por causa das condições de geração. A Aneel acredita que, com as bandeiras, a conta de luz ficou mais transparente (ABR).

Volume de serviços recua 2,2% de junho para julho

O volume do setor de serviços caiu 2,2% em julho na comparação com o mês anterior. A queda veio depois do avanço de 4,8% de junho. O dado é da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE. A taxa também recuou na comparação com julho de 2017 (0,3%), no acumulado do ano (0,8%) e no acumulado de 12 meses (1%).

Apesar da queda, no acumulado de 12 meses, os serviços apresentam uma trajetória de recuos cada vez mais moderados, que começou depois de abril de 2017, quando o setor caiu 5,1%. A receita nominal caiu 0,5% na passagem de junho para julho, mas cresceu 3,7% na comparação com julho de 2017, 1,7% no acumulado do ano e 2,6% no acumulado de 12 meses.

Dos cinco segmentos de



A taxa também recuou na comparação com julho de 2017 (0,3%).

serviços pesquisados, apenas os serviços prestados às famílias tiveram crescimento no volume na passagem de junho para julho (3,1%). Entre os quatro segmentos em queda, destacou-se o de transportes e correio,

que recuou 4%. Os demais segmentos tiveram as seguintes quedas: serviços de informação e comunicação (2,2%), serviços profissionais, administrativos e complementares (1,1%) e outros serviços (3,2%) (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



NEGÓCIOS em

lobato@netjen.com.br

PAUTA

A - Síndrome de Down

Educar e capacitar para a sociedade inclusiva, essa é uma das missões da ‘Ativa 21’, para acessibilizar conhecimentos científicos atualizados e inovadores sobre a Trissomia do 21 no País. Nos próximos dias 21 e 22, no Centro de Convenções Reboças, associações especializadas, agentes públicos, universidades, instituições de pesquisa, escolas, empresas e profissionais da área de saúde e educação vão se reunir para debater e trocar experiências sobre os diversos aspectos que influenciam a vida de quem nasceu com a Trissomia do 21, popularmente conhecida como síndrome de Down. Informações: (www.ativa21.com.br).

B - Flutuação do Dólar

O Nubank anuncia uma novidade que dá mais controle às pessoas sobre os seus gastos ao eliminar a complexidade nas compras internacionais. Agora, o valor das compras será fechado com base na data de processamento, e não mais no pagamento da fatura, o que coloca fim à flutuação do valor do dólar. Todas as compras internacionais realizadas com o cartão Nubank dependem da cotação do dólar para serem cobradas. Essa cotação considerava a taxa do dólar no dia do pagamento da fatura. Com isso, o cliente ficava sujeito às possíveis variações que ocorrerem desde a data da realização da compra. Informações: (https://blog.nubank.com.br/produtos/cartao-nubank-acaba-com-surpresas-compra-internacional).

C - Roupas Licenciadas

Cada vez mais consolidada no varejo nacional, a Piticas, empresa especializada na venda de roupas licenciadas de marcas como Disney, Universal e Lucas Films, traçou como meta até o fim do ano expandir a sua participação em outros mercados. A empresa quer lançar pontos de venda em outros países. Atualmente, a marca possui 304 pontos de venda no Brasil, sendo 281 quiosques e 23 lojas, e planeja inaugurar mais 100 unidades. Até 2019, o objetivo é abrir 10 lojas ou quiosques em outros países, principalmente Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, EUA e Portugal, chegando a 50 até 2020, chegando a 600 pontos abertos no território brasileiro e no exterior. Informações: (www.piticas.com.br).

D - Caipiras e Tropeiros

O ‘Revelando São Paulo’ chega a sua 21ª edição, trazendo as tradições que fazem a diversidade e pluralidade do Estado, com a participação de culinárias, artesãos, violeiros e dançantes de diversos municípios do Interior e Litoral. Entre os próximos dias 19 e 23, o Parque do Troite/Mart Center (Vila Maria) se transforma em um grande espaço de celebração multicultural. O festival dispõe de espaços de culinária e ranchos tropeiros de diferentes regiões do estado, com culinárias produzindo os doces caseiros, bolinhos caipira, broas, pamonhas, bolos, café caipira, virados, afogados, galinhadas, feijão tropeiro, farinha de mandioca, peixes e moquecas, entre outras iguarias que compõem a ‘Mesa Paulista’.

E - Vagas para Trainee

O Magazine Luiza, referência em transformação digital no país, abriu inscrições para seu processo de seleção de trainees. O candidato deve ter se formado em 2016 ou ter a conclusão do curso prevista para 2018, em qualquer curso de graduação. Os trainees vão passar por integração, ter experiência nas lojas, conhecer todas as áreas de negócios do Magazine Luiza, participar de projetos estratégicos, além de ter acesso a mentoring e treinamento. Os interessados podem residir em qualquer cidade brasileira, desde que tenham condições de viajar e se mudar. Inglês intermediário também é um requisito. A inscrição pode ser feita pelo link: (http://traineeMagalu.com.br/).

F - Turismo de Aventura

Entre os dias 19 a 21 de outubro, no São Paulo Expo, acontece a 19ª edição do Adventure Sports Fair, o maior evento do segmento de turismo e esportes de aventura na América Latina. O mercado global de turismo de aventura representa atualmente US\$ 683 bilhões em negócios. Considerando que em 2013 o valor estimado foi de US\$ 375 bilhões, nota-se que é um setor em potencial crescimento. Os turistas têm buscado viagens que permitam experiências e são ativamente motivados pelo desejo de crescimento e mudança pessoal. Mais da metade está na faixa etária entre 41 e 60 anos. Informações: (www.adventurefair.com.br).

As habilidades que moldam a nossa vida profissional e pessoal

Máira Pimentel (*)

Zygmunt Bauman, um dos grandes filósofos do mundo contemporâneo, lança mão do conceito modernidade líquida para narrar a rapidez e fluidez das constantes mudanças nas relações humanas

Na sociedade atual, essa efemeridade reflete e pode ser observada nas novas tecnologias da informação e comunicação. No mercado de trabalho, a entrada da tecnologia acelerou, ainda mais, processo de transformação deste segmento. Habilidades e competências que antes eram valorizadas nas profissões foram substituídas por outras que atendem às demandas do século 21.

Hoje, as pessoas precisam desenvolver, principalmente, monitorar uma série de requisitos se quiserem se destacar tanto na vida profissional quanto em suas decisões pessoais – de forma que se sintam plenas.

Essa é uma necessidade crescente na sociedade. Pesquisa da consultoria ManPower Group mostra que quase metade das empresas (45%) tem dificuldade para encontrar profissionais com habilidades desejadas pelo negócio.

Entre as grandes corporações, com mais de 250 colaboradores, o indicador é ainda maior: 67%. É o maior número já visto em 12 edições da pesquisa anual. Esse processo nada mais é do que o conhecimento que cada indivíduo deve ter dele mesmo. É preciso saber com clareza quais as habilidades que já estão desenvolvidas e quais deverão ser trabalhadas com mais frequência.

Quando este retrato estiver completo, com a identificação

de suas principais forças e o mapeamento das limitações, a pessoa estará mais preparada para encarar qualquer tipo de desafio e, principalmente, terá mais chances de se envolver com aquilo que realmente quer e deseja – enquanto que as demais terão que testar e experimentar ao longo do caminho – gastando tempo, energia e disposição.

Para isso, é ideal montar um plano de desenvolvimento para cada uma das habilidades que você identifica como essenciais para a sua trajetória, como comunicação, negociação, criatividade, entre outras. A tecnologia pode ajudar nessa análise, permitindo a leitura de dados mais ricos sobre cada uma dessas competências. Depois, quando começar a trilhar sua jornada de conhecimento, revise o ponto de partida para ver o quanto você melhorou e o que ainda tem a avançar.

É um processo contínuo, inspirado no conceito lifelong learning, com a inclusão de novos temas e saberes que irão incrementar ainda mais a sua formação. O mercado de trabalho pede, cada vez mais, colaboradores que enxerguem além de suas tarefas e métodos. Fazer o que sabe é bom, sem dúvida, mas o perfil do século 21 exige não só pessoas compromissadas, mas também engajadas em resolver problemas e melhorar a vida de todo o mundo.

É preciso ir além da automatização – e isso só será possível quando estiver claro em nossa mente as competências que nos caracterizam como humanos criativos, em constante desenvolvimento, e perseverantes.

(*) - É cofundadora e diretora da Tamboro, startup de educação que oferece soluções on-line de desenvolvimento das habilidades do século 21.

Inflação pelo IGP-10 sobe para 1,2% em setembro

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) registrou uma inflação de 1,2% em setembro, percentual bem superior ao 0,51% de agosto e ao 0,39% de setembro de 2017. Com isso, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice acumula taxas de inflação de 7,89% no ano e de 9,66% em 12 meses. O avanço foi provocado pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao

Produtor Amplo, que subiram 1,76% em setembro.

Em agosto, a inflação havia sido de 0,64%. A inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,14% em agosto para 0,08% em setembro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de 0,46% para 0,16% no período. O IGP-10 foi apurado em pesquisa feita entre 11 de agosto e 10 de setembro (ABR).

G - Comida Mexicana

Com faturamento de R\$ 9 milhões, a rede Zapata, marca de comida mexicana, quer dobrar esse número em dois anos e o modelo de franquia é a aposta para atingir essa meta. Nos próximos cinco anos, a rede prevê a abertura de 50 unidades. Atualmente, conta o Zapata Mexican Bar e seis unidades do Zapata La Taqueria, em funcionamento na cidade de Curitiba. Com previsão de investimento inicial em 350 mil reais por unidade, o foco está nos mercados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Para quem quer investir em franquias, a rede oferece apoio total do planejamento à implantação e treinamento. Mais informações (www.zapatamexicanbar.com.br).

H - Profissionais da Moda

Com a promessa de ajudar profissionais da moda a criar ou alavancar seus negócios através de um planejamento, entre os próximos dias 28 e 30, acontece a segunda edição do ‘Imersão Fashion’ no Expocenter Norte. O evento conta com a participação de nove palestrantes, entre eles as três maiores referências da moda digital no Brasil, e uma Feira de Negócios aberta ao público com 30 estandes voltados para negócios do ramo e empreendedorismo digital. O evento profissionalizante levanta questões da indústria da moda por meio de treinamento com palestras, debates e painéis, sem deixar de lado o entretenimento, ensino e ferramentas práticas. As inscrições podem ser feitas através do site (www.imersaofashion.com.br).

I - Investimento em Árvores

Fundada em 2015, a Radix Florestal possui fazendas de produção de mogno africano e oferece, a partir de um investimento baixo, a oportunidade de pessoas apostarem neste tipo de negócio através de investimento coletivo. A opção pelo mogno africano foi feita por ser tratar de uma madeira nobre, de crescimento mais rápido em relação a outras espécies e por seu alto valor agregado, tanto ambiental quanto financeiro. O investimento florestal é uma aplicação de longo prazo. Porém, antes disso, o investidor tem parte do retorno quando ocorre o desbaste da floresta, por volta dos 8 a 10 anos. Saiba mais em (www.radixflorestal.com.br).

J - Tecnologias Sustentáveis

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) estendeu até 4 de dezembro as inscrições para o Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis (PSTS). O concurso irá distribuir R\$75 mil em prêmios para os seis melhores trabalhos de estudantes de graduação, especialização, mestrado ou doutorado que tenham desenvolvido pesquisas sobre inovação para a sustentabilidade a serviço do saneamento ambiental. Os inscritos precisam estar vinculados a instituições brasileiras de ensino. As pesquisas selecionadas serão publicadas em livro. As inscrições devem ser feitas pelo site: (http://premio.sanepar.com.br).